

JORNALISMO EM ÁREAS DE CONFLITO: UM DIA COM O BOPE (BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS ESPECIAIS) NAS FAVELAS DO RIO DE JANEIRO EM UMA ABORDAGEM DIALÓGICA

Nome

Jurema Serredeiro Henzel

Orientadora

Sonia Sueli Berti Santos

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

O jornalismo de guerra existe desde o Séc. XVIII e foi fundamental para entender o que se passa nos campos de batalhas. Mas foi no quarto ano da Guerra do Vietnã que passou existir a cobertura jornalística das guerras assimétricas que tem se tornado uma demanda cada vez mais frequente. Dois exemplos bastante atuais são os confrontos que estão ocorrendo em países como Síria e Líbia. A pesquisa partirá dos postulados da Linguística, numa vertente de Bakhtin e o Círculo para as análises linguísticas, axiológicas, exotópicas e cronotópicas dos discursos dos atores desse processo, a fim de levantar a alteridade (identidades) desses sujeitos; bem como suas ideologias. O desenvolvimento desse projeto se dará através da análise comparativa entre as Polícias Militares dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, os modos de atuação das corporações ROTA (Ronda Ostensiva Tobias de Aguiar) e BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais) e a influência que a presença da mídia pode causar no resultado de uma operação tática.

Objetivo

Analisar a experiência do jornalismo de conflito/risco em uma área onde a guerra urbana persiste. Entender a relação entre mídia, polícia e infrator.

Metodologia

O corpus dessa pesquisa será fruto de atividades em áreas de atuação de Operações Especiais do BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais). O cenário de nossas pesquisas serão as comunidades que receberão uma nova Unidade de Polícia Pacificadora. Pretendemos acompanhar um grupamento do BOPE para registros de procedimentos em missões e entender como tudo isso afeta e altera o modo de vida da comunidade e como um profissional de mídia se comporta perante os acontecimentos. O mesmo poderá ser realizado em operações da ROTA (Ronda Ostensiva Tobias de Aguiar), em São Paulo.

Resultados

A análise de material bibliográfico teve início em agosto e está em andamento. Aguardo o Comando Geral da Polícia Militar de cada Estado autorizar minha participação nas Operações Especiais.

Bibliografia

BAHKTIN, M.M Estética da criação verbal (Trad. Do francês Paulo Bezerra). 4ª Ed., São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SONTAG, Suzan. Diante da dor dos outros. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

BARCELLOS, Caco. ROTA 66 A história da Polícia que mata: Editora GLOBO, 37ª Ed., 1987.

DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual. (Trad. Jefferson L. Camargo) São Paulo? Martins Fontes, 2033.